

GESTÃO PARA STAKEHOLDERS NA SEGURANÇA PÚBLICA: O CASO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE MANAUS/AM

DIEGO SILVA DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

KEYSA MANUELA CUNHA DE MASCENA

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)

KEYTERINE MASCENA-BARROS

PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA UECE

Agradecimento à órgão de fomento:

Os autores agradecem à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas (SSP/AM) pelo apoio na realização da dissertação de Mestrado Acadêmico em Administração.

Introdução

Manaus enfrenta desafios significativos no que diz respeito à segurança no transporte público. Esse estudo considera a teoria dos stakeholders como uma lente de análise desse fenômeno. Os stakeholders são definidos como os indivíduos ou grupos que afetam ou são afetados por uma organização na realização de seus objetivos (Freeman, 1984). A teoria dos stakeholders, embora tradicionalmente aplicada no contexto da administração privada, revela-se uma ferramenta analítica promissora para compreender e gerir iniciativas que envolvem a interação entre atores públicos e privados.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A questão guia do estudo é: Como ocorre a gestão para stakeholders na segurança pública de Manaus para a redução de roubos a ônibus na cidade?

O objetivo do estudo é investigar como ocorre a gestão para stakeholders na resolução de problemas na segurança pública, a partir do estudo da iniciativa de enfrentamento de roubos a ônibus em Manaus.

Fundamentação Teórica

A gestão para stakeholders é o processo de envolvimento e administração das partes interessadas em um projeto. Em geral, esse processo envolve pessoas de diferentes áreas e responsabilidades, que exercem diversos graus de influência sobre o andamento e os resultados do projeto (Shinohara et al., 2024). Na área da segurança pública, a gestão e análise de stakeholders é essencial para o sucesso de iniciativas que buscam reduzir a criminalidade. O engajamento de autoridades policiais, comunidade e organizações sociais influencia no sucesso de tais projetos (Santos; Favato; Neumann, 2021).

Metodologia

Esse estudo adota uma abordagem qualitativa e quantitativa. Classifica-se como um estudo de caso único, que se concentra em uma organização ou grupo específico. O caso estudado foi a iniciativa de enfrentamento a roubos a ônibus em Manaus, realizada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas - SSP/AM.

A coleta de dados foi realizada por meio de diferentes fontes de evidência. Como dados secundários, realizou-se a coleta sobre os roubos a ônibus ocorridos em Manaus durante os anos de 2021 a 2024. Como dados primários, foram realizadas entrevistas com os stakeholders mapeados.

Análise dos Resultados

O número de roubos no transporte público de Manaus aumentou 16% entre 2021 e 2022. Diante disso, o Sinetram procurou a SSP-AM para discutir soluções. Em 2023, a PMAM ampliou o monitoramento do transporte público. Em 2024, o Sinetram, em parceria com a PMAM e os setores de planejamento e estatística, implementou um modelo de trabalho integrado que envolveu também a Polícia Civil. O impacto dessa integração foi a queda no número de roubos. Este resultado demonstra a eficácia das ações coordenadas, destacando o valor do planejamento estratégico e da cooperação entre stakeholders.

Conclusão

O estudo de caso de Manaus mostra-se adequado para aplicação da teoria dos stakeholders à segurança pública urbana. A construção de uma rede interinstitucional baseada na confiança, na legitimidade e na corresponsabilidade mostrou-se eficaz para enfrentar uma tipologia criminal historicamente resiliente.

A experiência corrobora que intervenções complexas exigem lideranças institucionais articuladas, governança responsiva e análise contínua de dados. O sucesso da iniciativa resulta da intersecção entre práticas operacionais eficazes, compromisso político-administrativo e comunicação eficiente.

Contribuição / Impacto

O estudo contribui em demonstrar como a teoria dos stakeholders pode ser operacionalizada em políticas públicas de segurança, extrapolando sua aplicação tradicional na administração privada, inserindo-se como uma ferramenta eficaz de gestão pública, fornecendo um exemplo concreto do envolvimento de múltiplos atores com interesses distintos, mas complementares pode ser transformado em ação integrada e eficiente. Os resultados oferecem um conjunto de boas práticas que podem orientar gestores públicos na construção de arranjos interinstitucionais em outras capitais e regiões metropolitanas.

Referências Bibliográficas

FREEMAN, Richard Edward. Strategic management: a stakeholder approach. Boston: Pitman, 1984.

SANTOS, A. C. D.; FAVATO, K. J.; NEUMANN, M. Relato Integrado e Gestão de Stakeholders: Agenda de Pesquisas. Revista Contabilidade & Finanças, v. 32, n. 87, p. 429-443, 2021.

SHINOHARA, E. E. et al. Promovendo a Efetividade da Comunicação com os Stakeholders: Uma Abordagem Baseada em Design Science Research. Revista de Gestão e Projetos, v. 15, n. 2, p. 430-462, 2024.